

utilizadas informações cadastradas nos Serviços de Saúde de Belo Horizonte, além da realização de entrevistas com os acumuladores, quando necessário e possível, em parceria com os Centros de Saúde da respectiva área de abrangência. Os dados coletados serão armazenados em uma planilha no programa Excel® para a determinação da distribuição de frequências das variáveis relacionadas às características sociodemográficas, ambientais e sanitárias do indivíduo acumulador e das variáveis referentes aos animais. O mapeamento dos casos será realizado a partir da marcação da localização das residências visitadas e, com o auxílio do GPS, serão confeccionados mapas para visualização espacial dos casos com o auxílio do software TerraView 4.2.2®. No contexto atual, a identificação e o conhecimento do perfil dos acumuladores de animais, nos aspectos relacionados à situação ambiental e social, é uma temática de grande importância para a definição de estratégias de controle.

44 CASUÍSTICA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM UM CANIL – PROJETO “VETERINÁRIO APRENDIZ VOLUNTÁRIO” REALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, ESTADO DE MNAS GERAIS, BRASIL, NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE OS ANOS DE 2016 E 2017

MONTEIRO, T. A. M.¹; LEITE, A. P.¹; TIBURZIO, M. C. P.¹; MARQUES, T. F. R.¹; RAMOS, F. O. C. P.¹; SEIXAS, J. N.²

¹ Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (Ufla). E-mail: thaysshpr@hotmail.com.

² Médica-veterinária, coordenadora do projeto de extensão “Veterinário Aprendiz Voluntário” e docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da Ufla.

São múltiplas as razões socioeconômicas e culturais que têm contribuído para o aumento da taxa de abandono de cães, que acabam sendo acolhidos em instituições de abrigo e ali permanecem durante longos períodos de suas vidas, aguardando a adoção. Esta dinâmica de entradas e saídas de animais tende a criar uma elevada densidade animal, o que favorece a aglomeração de indivíduos doentes. No entanto, ainda há poucos relatos acerca da casuística de atendimentos aos cães de abrigos. Este trabalho levantou os dados das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Veterinário Aprendiz Voluntário” da Universidade Federal de Lavras (Ufla) realizado em um abrigo no Parque Francisco de Assis, Lavras/MG, no período de julho de 2016 até março de 2017, e analisou a importância da atuação de veterinários e discentes do curso dentro da Medicina Veterinária do Coletivo. O projeto, composto por estudantes de Medicina Veterinária, levam mão de

obra técnica voluntária ao canil, onde desenvolvem, dentre outros serviços, cuidados básicos em saúde, atendimentos clínicos, medicação e técnicas diagnósticas. Assim, os graduandos auxiliam no manejo diário dos animais, proporcionando uma melhora na qualidade de vida da população do canil. Em um período de oito meses, foram realizados 1221 atendimentos, dos quais 62% foram de limpeza de feridas e realização de curativos nos animais, e 35%, referentes à administração de medicamentos. Essas expressivas porcentagens se devem ao grande número de animais acometidos por diversas enfermidades, desde doenças infectocontagiosas (em que o controle é extremamente difícil pela elevada densidade de animais nos canis), doenças debilitantes (decorrentes do abandono e maus-tratos) até doenças crônicas e degenerativas, que requerem tratamento prolongado e, em muitos casos, vitálicos. Embora com todo o esforço empregado pelos discentes e docentes envolvidos no projeto, a eficácia geral dos tratamentos ainda é deficitária, pois envolve uma série de fatores, como a falta de diagnósticos precisos, que ocorrem por causa das limitações financeiras, técnicas e ambientais. O tratamento individual também é precário, uma vez que a rotina de medidas terapêuticas é, muitas vezes, impossibilitada pela falta de mão de obra e pela grande densidade animal. Assim, fica evidente a importância do trabalho extensionista no âmbito da saúde pública e na Medicina Veterinária do coletivo, uma vez que a casuística é alta e as carências são muitas.

45 PERFIL E PERCEÇÃO DOS DISCENTES INTEGRANTES DO PROJETO “VETERINÁRIO APRENDIZ VOLUNTÁRIO”, VOLTADO À MEDICINA VETERINÁRIA DE ABRIGO, REALIZADO NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

MARQUES, T. F. R.¹; RAMOS, F. O. C. P.¹; CARVALHO, K. A.¹; MAIMOME, C. D.¹; SEIXAS, J. N.²

¹ Docente de Medicina Veterinária na Universidade Federal de Lavras (Ufla).

E-mail: thamiresramalhomarques@hotmail.com.

² Médica-veterinária, coordenadora do projeto de extensão “Veterinário Aprendiz Voluntário” e docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da Ufla.

No primeiro semestre de 2015, foi iniciado o projeto “Veterinário Aprendiz Voluntário”, que tem o objetivo de desenvolver os aspectos de cidadania nos alunos de Medicina Veterinária da Ufla por meio de práticas nos cuidados gerais aos animais necessitados. O projeto é realizado no Parque Francisco de Assis, que é uma ONG sem